



2º TRIMESTRE 2023

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023**BALANÇO PATRIMONIAL**

Posição em Milhares de Reais

ATIVO		30/06/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		230.044	219.689
Disponível	4	49.662	42.461
Contas a receber	5	19.917	30.326
Estoque	6	130.268	112.806
Impostos a recuperar	7	12.915	11.570
Outros créditos	8	17.282	22.526
ATIVO NÃO CIRCULANTE		507.444	501.152
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		242.045	240.671
Contas a receber de longo prazo	9	230.519	229.325
Depósitos recursais	10	7.830	7.650
Caução	11	3.696	3.696
INVESTIMENTOS	12	167	167
IMOBILIZADO	13	294.688	292.175
(-) SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS	15	(30.982)	(33.413)
INTANGÍVEL	14	1.526	1.552
ATIVO TOTAL		737.488	720.841

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ
093.702/O-1
CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

BALANÇO PATRIMONIAL

Posição em Milhares de Reais

PASSIVO		30/06/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE		176.585	152.435
Fornecedores	16	3.873	2.990
Obrigações trabalhistas e sociais	17	45.468	37.260
Obrigações tributárias	18	5.939	621
Previdência privada de curto prazo - NUCLEOS	23	39.427	23.933
Obrigações com clientes	19	29.409	31.426
Outras obrigações	20	3.253	2.518
Receita de subvenção a realizar	21	49.216	53.687
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		363.167	371.610
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		363.167	371.610
Empréstimos - INB	22	33.017	33.017
Previdência privada de longo prazo - NUCLEOS	23	212.826	223.216
Provisões	24.2	44.332	43.591
Receita de subvenção a realizar de longo prazo	21	72.992	71.786
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		197.736	196.796
Capital social	25.1	61.210	61.210
Adiantamento para futuro aumento de capital	25.2	3.365	1.904
Reserva de reavaliação	25.3	16.352	16.967
Ajuste de avaliação patrimonial		175.006	175.615
Prejuízos acumulados		(58.197)	(58.900)
PASSIVO TOTAL		737.488	720.841

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ
093.702/O-1
CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

		<i>Posição em Milhares de Reais</i>	
		30/06/2023	30/06/2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	175.927	166.937
(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	27	(8.716)	(9.647)
LUCRO BRUTO		167.211	157.290
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		(167.123)	(159.393)
(-) Despesas Operacionais Administrativas e Comerciais	28	(165.577)	(158.289)
(-) Despesas Operacionais Tributárias		(1.458)	(1.963)
(-) Resultado Financeiro	29	(88)	859
LUCRO OPERACIONAL		88	(2.103)
(-) Alienação de Ativos Não Circulantes		-	-
LUCRO ANTES DO IR/CSL		88	(2.103)
(-) IR sobre Lucro Líquido		-	(40)
(-) CS sobre Lucro Líquido		-	(17)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		88	(2.160)

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade - CRC-RJ
 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Posição em Milhares de Reais

	30/06/2023	30/06/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	23.482	16.033
<i>Resultado do exercício</i>	88	(2.160)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais :		
Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Depreciação	2.799	4.597
Amortizações	25	25
Impairment	-	2.693
Baixa/Ganho no ativo imobilizado	893	2.101
Baixa no ativo intangível	-	335
Realização das subvenções de investimentos	(2.431)	(2.053)
	1.374	5.538
(Aumentos) Reduções do Ativo		
Contas a receber	9.215	(4.865)
Outros créditos	5.244	(4.672)
Estoques	(17.462)	(5.104)
Estoques de processo - Depreciação	-	47
Depósitos recursais e cauções	(180)	(171)
Impostos a recuperar	(1.345)	(2.345)
	(4.528)	(17.110)
Aumentos (Reduções) do Passivo		
Fornecedores	883	3.211
Obrigações trabalhistas e sociais	8.208	7.423
Obrigações tributárias	5.319	2.279
Previdência privada	16.032	29.769
Obrigações com clientes	(2.017)	(12.504)
Subvenções a realizar/outras	(3.265)	(6.707)
Provisões	1.476	4.134
	26.636	27.605
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(5.353)	(1.652)
Aquisição de investimento	-	-
Aquisição de imobilizado	(5.353)	(1.652)
Aquisição de intangível	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.928)	(10.448)
Subvenções para amortização de dívida - Nucleos	(10.928)	(10.448)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO	7.201	3.933
Aumento (Redução) nas Disponibilidades		
Saldo inicial do Disponível no período	42.461	17.635
Saldo final do Disponível no período	49.662	21.568
VARIAÇÃO NO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	7.201	3.933

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ
093.702/O-1
CPF 074.999.477-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	<i>Posição em Milhares de Reais</i>	
	30/06/2023	30/06/2022
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	88	(2.160)
Outros resultados abrangentes	(616)	(3.323)
Realização da reserva de reavaliação	(616)	(3.323)
RESULTADO ABRANGENTE	(528)	(5.483)

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	<i>Posição em Milhares de Reais</i>	
	30/06/2023	30/06/2022
1. RECEITAS	11.836	16.807
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	11.836	16.807
2. INSUMOS PRÓPRIOS E ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(45.148)	(50.412)
(-) Custos dos produtos vendidos - CPV	(8.716)	(9.647)
(-) Materiais, energia e serviços de terceiros	(36.432)	(40.765)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	(33.312)	(33.605)
4. RETENÇÕES	(2.834)	(4.835)
(-) Depreciação dos bens móveis e imóveis	(2.809)	(4.597)
(-) Amortização de ativos não circulantes	(25)	(25)
(-) Redução ao valor recuperável	-	(213)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(36.146)	(38.440)
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	164.406	151.867
(-) Recursos orçamentários do tesouro nacional	164.406	150.952
(+) Receita financeira	-	915
7. VALOR ADICIONADO A TRANSFERIR	128.260	113.427
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	128.258	113.425
Pessoal (Remuneração e encargos)	108.073	94.249
Previdência complementar	16.193	15.031
Provisões (trabalhistas, cíveis e tributárias)	2.042	3.409
Governo (Federal, Estadual e Municipal)	1.774	2.840
Juros e atualizações monetárias	88	56
Resultado do exercício	88	(2.160)

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Posição em Milhares de Reais

2º trimestre de 2022	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2021		61.210	-	22.573	159.864	(64.612)	179.008
Realização reserva de reavaliação	25.3	-	-	(3.323)	-	3.323	-
Incorporação de ativos a valor justo		-	-	-	16.793	-	16.793
Resultado do exercício		-	-	-	-	(2.160)	(2.160)
Saldo final no 2º trimestre de 2022		61.210	-	19.250	176.657	(63.449)	193.668
2º trimestre de 2023	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2022		61.210	1.904	16.967	175.615	(58.900)	196.796
Realização reserva de reavaliação	25.3	-	-	(616)	-	616	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	25.2	-	1.461	-	-	-	1.461
Incorporação de ativos a valor justo		-	-	-	-	-	-
Baixa e depreciação de ativos incorporados a valor justo		-	-	-	(609)	-	(609)
Resultado do exercício		-	-	-	-	88	88
Saldo final no 2º trimestre de 2023		61.210	3.365	16.351	175.006	(58.196)	197.736

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54



[NOTAS EXPLICATIVAS]

CONTEÚDO

1_CONTEXTO OPERACIONAL	1
2_PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	1
3_SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	2
4_CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3
5_CONTAS A RECEBER	3
6_ESTOQUES	3
7_IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR	4
8_OUTROS CRÉDITOS	4
9_CONTAS A RECEBER (NÃO CIRCULANTE)	4
10_DEPÓSITO RECURSAIS	5
11_CAUÇÕES	5
12_INVESTIMENTOS	5
13_IMOBILIZADO	5
14_INTANGÍVEL	6
15_SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	6
16_FORNECEDORES	7
17_OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	7
18_OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7
19_OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	7
20_OUTRAS OBRIGAÇÕES	8
21_RECEITA DE SUBVENÇÃO A REALIZAR	8
22_EMPRÉSTIMOS INB	8
23_PREVIDÊNCIA PRIVADA - NUCLEOS	8
24_PROVISÕES: ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	9
25_PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
26_RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11
27_CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	12
28_DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS	12
29_RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	12
30_COBERTURA DE SEGUROS	13
31_CONTRATO DE ARRENDAMENTO	13
32_PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13
33_PRINCIPAIS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	13
34_REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS	15
35_CONTINUIDADE OPERACIONAL DA COMPANHIA	15



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em Milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP é uma empresa pública, de capital fechado, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), com atuação na indústria de caldeiraria pesada, com tecnologia, equipamentos, pessoal qualificado e certificações adequadas para fornecer equipamentos, com alta complexidade de fabricação, sob encomenda, para os principais mercados de atuação: Energia Nuclear, Petróleo e Gás, Defesa e Outros. Sua sede está situada no Edifício Londres do Condomínio Le Monde Office, Avenida das Américas, nº 3.500 – Sala 613 do Bloco 01, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – Cep: 22.640-102.

Sob o controle acionário da União será representada, na qualidade de controladora, pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Ministério da Economia, a NUCLEP tem por objeto social projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relativos a usinas nucleares, a construção naval e offshore, e a outros projetos.

Com origem no Decreto 76.805, de 16 de dezembro de 1975, que autorizou a sua criação, a NUCLEP nasceu voltada para a inovação e tecnologia, com a missão de ser o braço industrial do projeto de ampliação da matriz energética nacional, projetando, desenvolvendo, fabricando e comercializando “componentes pesados relativos a usinas nucleares e a outros projetos correlacionados”. Para tanto, tinha o propósito de construir os equipamentos de reposição das usinas nucleoeletricas, assim como todos os componentes necessários para as futuras plantas.

É importante ressaltar que o setor nuclear pode ser enquadrado tanto no campo energético (no sentido de ampliação da matriz energética nacional), como também, no de defesa (soberania nacional).

A NUCLEP possui experiência comprovada na fabricação de equipamentos e estruturas de grande porte e de alta qualidade, além das características únicas de sua capacidade instalada, que são fundamentais para a inclusão de novos produtos, com maior valor agregado, contribuindo para o desenvolvimento do País.

É evidente que a atuação da NUCLEP nos referidos setores atende a relevante interesse público e à soberania nacional, constituindo imperativo da segurança nacional pela necessidade de participação e controle do Estado sobre atividades que envolvam segurança, defesa e soberania.

A NUCLEP segue operando seu parque fabril com qualidade e a determinação de seu quadro técnico motivou melhorias na área administrativa com a implantação de ferramentas que pudessem dar suporte logístico as obtensões, ao armazenamento e o controle de estoque. Com isso, a necessidade de capital de giro vem sendo suprida com os recursos da União, que durante o exercício de 2023 foram de R\$ 164.406 mil (mesmo período em 2022: R\$ 150.951 mil).

A empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes: Plano de assistência médico-odontológico, extensivo aos dependentes, alimentação, transporte e plano de previdência privada com coparticipação dos empregados.

2 PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de Conformidade

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A NUCLEP é uma empresa pública federal dependente da União, integrante do Balanço Geral da União (BGU), e por isso escritura suas operações no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) na modalidade total.

A Administração da Companhia ratifica que todas as informações relevantes das Demonstrações Financeiras estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.2 Demonstração do valor adicionado - DVA

A companhia elaborou a DVA nos termos da Deliberação CVM nº 557/08 e do Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das Demonstrações Financeiras.

2.3 Demonstração do Resultado Abrangente – DRA

Embora não esteja previsto na Lei 6.404/76, a companhia elabora a DRA conforme resolução CFC N.º 1.185/09; CPC 26 e CVM 676/11, sendo parte integrante das Demonstrações Financeiras.



2.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário fazer uso de estimativas com base em premissas que alteram os valores dos ativos e passivos com reflexos nas receitas e despesas. Essas estimativas correspondem: avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo; vida útil do ativo imobilizado; análise de risco de crédito para determinação provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD, assim como da avaliação dos demais riscos relacionadas a outras provisões, como contingenciais pertinentes aos processos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias). Embora a administração faça uso de avaliações que são revisados periodicamente, os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

2.5 Base de Conversão de Moeda

a) A moeda funcional e a de apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação da companhia é o Real (R\$). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$.

b) Transações e saldos monetários

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são mensurados. Variações positivas e negativas cambiais decorrentes da liquidação dessas operações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, oriundas de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado.

2.6 Ataque cibernético ao ambiente lógico

No dia 24/05/2023, a Nuclep sofreu um ataque cibernético no seu ambiente lógico. Foi identificado a presença de um malware nos sistemas de informática da empresa. O ataque comprometeu os sistemas corporativos e o backup.

Pelos ofícios P-40/2023 e P-041/2023 foram notificados do ataque o Ministério de Minas e Energia e à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, respectivamente.

O ataque foi executado, a princípio, pela ferramenta Ransomware (indisponibilidade de ativos por criptografia) que causou a invasão do ambiente, com ocupação, escalação, movimentação lateral, implantação de malware e captura/criptografia de dados corporativos, nomeado de ataque cibernético.

A suspensão das operações online foi a primeira medida preventiva para garantir a integridade dos dados e a segurança das informações. Além disso, foi participado à Polícia Federal e ao Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes – CTIR GOV, Órgão vinculado ao GSI e está sendo avaliada a ocorrência de eventual vazamento de dados pessoais para comunicar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD, bem como a todos os titulares dos dados.

Em relação a elaboração das Demonstrações Financeiras o ataque impactou positivamente nas informações afetas ao sistema integrado gerencial da empresa (ERP Benner) inviabilizando as contabilizações automatizadas e buscando medidas paliativas, como por exemplo a utilização de cálculos e levantamentos em planilhas eletrônicas de forma manuais e conservadoras em contas como, depreciação, provisões contingenciais, subvenções e outras.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas pela empresa estão descritas a seguir:

3.1 Aos instrumentos financeiros ativos e certos passivos, como empréstimos, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, não se aplicam quaisquer ajustes para mensurá-los ao valor justo ou ao valor presente. Não se tem a mensuração do valor de mercado desse instrumento, dado que a intenção da entidade é ter os títulos até o vencimento.

3.1.1 Caixa e equivalente de caixa compreendem os numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis de curto prazo, com livre movimentação nas operações da empresa.

3.1.2 As contas a receber estão registradas ao valor original das vendas de produtos e serviços, com perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, julgados suficientes pela administração, conforme Nota 5.

3.1.3 Ao ativo realizável a longo prazo, não se aplicam a apuração de perdas ou desvalorização.

3.1.4 Outros créditos estão registrados ao valor original.

3.2 Os estoques estão registrados ao valor do custo médio de aquisição e não superam o valor de mercado ou de reposição.



3.3 O imobilizado está registrado ao preço de aquisição, sendo considerada a estimativa de vida útil econômica, o valor residual e a taxa de depreciação dos bens estabelecidos no CPC 27 aprovado pela deliberação CVM 583/09. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens. O valor residual e a vida útil do ativo são revisados ao final de cada exercício.

3.4 As provisões trabalhistas contingenciais, são mantidas regularmente com encargos sociais e foram estimadas com base na opinião do nosso setor jurídico.

3.5 Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos quando da entrada dos recursos líquidos e são apresentados pelo custo, acrescido de atualização monetária e juros proporcionais ao período incorrido, deduzidos dos pagamentos efetuados.

3.6 A reserva de reavaliação será mantida até a realização total dos ativos que a originaram por meio de depreciação.

3.7 As receitas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade, de modo que esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados, compreendendo o valor das vendas de produtos e serviços, sendo reconhecidas pelo regime de competência.

3.8 Subvenções, são assistências financeiras governamentais recebidas do Tesouro Nacional, destinadas a investimentos (aquisição de ativos); pagamento de pessoal e custeio, reconhecidas pelo regime de competência nos períodos, ao longo dos quais, a entidade reconhece os custos/despesas. A subvenção relacionada aos investimentos (aquisição de ativos) é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção da depreciação reconhecida no resultado do exercício.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Corresponde à conta única centralizada no Tesouro Nacional, a qual, a empresa está vinculada como usuária do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), onde movimentam os recursos próprios e os recursos provenientes do tesouro nacional estabelecidos no orçamento.

Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	Junho 2023	Dezembro 2022
Pessoal	16.009	11.686
Custeio/Investimento – Fonte Tesouro Nacional	3.521	1.300
Custeio - Fonte Própria	30.132	29.475
Total	49.662	42.461

Do limite de saque disponível, 30% (trinta por cento) desses recursos estão conciliados com pagamentos a serem realizados no próximo exercício. Os demais 70% (setenta por cento) estão vinculados da seguinte forma:

- [a] Fonte Própria e Custeio Tesouro Nacional: referente aos pagamentos futuros de custeios e investimentos;
[b] Pessoal: vinculados para pagamentos de Salários, Previdência, Sentenças e outros.

5 CONTAS A RECEBER

Do total do Contas a Receber, 80% (oitenta por cento) equivale a subvenções a receber para liquidação de dívidas classificadas no Plano Plurianual - PPA resultantes de cumprimento de sentenças judiciais, transitadas em julgado, de empresas públicas e sociedades de economia mista, integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. Os demais 20% (vinte por cento) restantes, são decorrentes das atividades econômicas da empresa.

Contas a Receber - Líquido	Junho 2023	Dezembro 2022
Fatura/Duplicata a Receber - Produtos	26.386	25.671
Fatura/Duplicata a Receber - Prestação de Serviços	3.744	3.941
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.202)	(26.202)
Subvenções a Receber	15.989	26.916
Total	19.917	30.326

Com relação a provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa, a empresa reconhece em função de declaração de insolvência por parte dos devedores mediante sentença emanada pelo poder judiciário e os títulos vencidos há mais de um ano.

6 ESTOQUES

São custos de produtos acumulados na elaboração da produção, a serem faturados. O saldo de importações em andamento, refere-se aos custos/despesas de matéria prima e de item de estoque, aguardando a finalização do desembaraço. No tocante ao aspecto quantitativo, a produção em processo representa 65% (sessenta e cinco por cento) do estoque total (2022: 73%). Desta forma, os saldos relativos aos estoques estão assim demonstrados:



Produtos em Processo - Circulante		Junho 2023	Dezembro 2022
Eletronuclear		12.324	9.621
Centro Tecnológico da Marinha – S.P. - CTMSP		29.930	29.930
Thyssenkrupp		13.096	13.096
Amazul		6.940	7.148
Outros Projetos		22.197	22.910
Total de Estoque de Produtos em Processo		84.487	82.705

Estoque		Junho 2023	Dezembro 2022
Produtos em Processo - Circulante		84.487	82.705
Matéria Prima		29.098	18.838
Almoxarifado		7.821	4.909
Importação em Andamento		3.650	3.485
Adiantamentos a Fornecedores		5.212	2.869
Estoque Total		130.268	112.806

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR

São créditos com IPI; Imposto de Renda; COFINS e ICMS, decorrentes das aquisições de matéria prima e outros insumos, como energia elétrica, depreciação entre outros, utilizados na produção conforme legislação vigente, corrigidos monetariamente pela taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e passíveis de compensação após o encerramento do ano calendário.

Tributos Federais		Junho 2023	Dezembro 2022
IPI		704	620
Imposto de Renda e C.S.L.L		1.854	1.675
COFINS		5.938	5.499
PASEP		1.285	1.190
		9.781	8.984

Tributos Estaduais e Municipais		Junho 2023	Dezembro 2022
ICMS		3.134	2.586
		3.134	2.586

Total de Impostos a Recuperar		Junho 2023	Dezembro 2022
		12.915	11.570

8 OUTROS CRÉDITOS

Demais Créditos a Receber Líquido		Junho 2023	Dezembro 2022
Adiantamentos a Prestadores de Serviços		9.511	19.383
Adiantamentos a Empregados (13 Sal. e Férias)		7.128	2.969
Outras Contas		1.346	877
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa		(703)	(703)
Total		17.282	22.526

9 CONTAS A RECEBER (NÃO CIRCULANTE)

Com base nas garantias concedidas pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até Outubro de 2039). O impacto dessas subvenções a receber alcançará cinco Planos Plurianuais – PPA visto que a amortização da dívida se encerra em Outubro de 2039, se não houver amortização parcial e parte desse direito de subvenções a receber já está apresentado na nota explicativa de curto prazo.

Para os efeitos contábeis estabelecidos na Lei 6.404/76, art. 179, os direitos a serem recebidos após o exercício social subsequente devem ser apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo. Do total do Contas a Receber, 90% (noventa por cento) equivale ao crédito que a empresa possui com a Secretaria do Tesouro Nacional, assim demonstrado:



Direitos a Receber de Longo Prazo	Junho 2023	Dezembro 2022
Secretaria do Tesouro Nacional:		
Núcleos – Instituto de Seguridade Social	207.844	207.844
Plano Médico – coparticipação empregados	22.675	21.481
Total	230.519	229.325

Os direitos a receber com coparticipação dos empregados 69% são referentes aos empregados ativos (R\$ 15.637 mil) e 31% são referentes aos ex empregados (inativos) que correspondem a R\$ 7.039 mil. Ambos os direitos são controlados pela assistência do plano médico da Nuclep.

10 DEPÓSITO RECURSAIS

Correspondem a depósitos judiciais vinculados a diversas processos trabalhistas. Por não concordar com as decisões proferidas pela justiça, a NUCLEP se vê na obrigação de recorrer diante da expectativa e da possibilidade de reverter enquanto couber recurso.

Composição	Junho 2023	Dezembro 2022
Depósitos recursais a receber	6.869	6.689
Demais depósitos	961	961
Total	7.830	7.650

11 CAUÇÕES

São depósitos efetuados conforme estabelecidos em cláusulas contratuais, a serem resgatados após encerramento dos respectivos contratos, a saber:

COMPOSIÇÃO	Junho 2023	Dezembro 2022
Eletro nuclear	3.446	3.446
Impsa	250	250
Total	3.696	3.696

12 INVESTIMENTOS

Valor correspondente aos depósitos compulsórios a favor da Eletrobrás efetuados na década de 80, conforme diversas faturas de cobrança de energia elétrica, convertido em 6.036 ações nominais a favor da NUCLEP.

13 IMOBILIZADO

ATIVO IMOBILIZADO	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS	INCORPORAÇÕES E BAIXAS	DEPRECIACÕES	SALDO FINAL
Terreno	161.424	-	-	-	-	161.424
Máquinas e Equipamentos Industriais	56.577	1.934	(44)	(1)	(1.140)	57.326
Edifícios	35.353	-	-	-	(255)	35.098
Demais Equipamentos	10.970	555	-	(11)	(416)	11.098
Instalações	10.864	-	-	-	(222)	10.642
Bens Ativáveis	7.374	520	148	-	-	8.042
Tecnologia da Informação e Comunicação	5.310	1.318	(33)	-	(579)	6.017
Móveis e Utensílios	4.256	1.025	(72)	(28)	(186)	4.996
Veículos	47	-	-	-	(1)	46
	292.175	5.353	-	(41)	(2.799)	294.688

A. Das Aquisições: Foram adquiridos R\$ 1.461 mil com Recursos do Tesouro Nacional e classificados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. As demais aquisições foram adquiridas através de Recursos Próprios.

B. Classificado com bem ativáveis: B1. A evolução do andamento físico da obra de recuperação estrutural do Terminal Marítimo referente ao Contrato CS-143/2019; B2. A evolução do contrato de engenharia para executar a obra de reforma do canteiro de obras da Nuclep conforme Contrato CS-098/2021; B3. A realização de testes nos 04 condicionadores de ar de 80.000 btus adquiridos através da OC 7455/2023; B4. A realização de testes na máquina de corte e gravação a laser adquirida através da OC 7467/2023; e B5. Aquisição de equipamentos de TI para a ampliação da capacidade de memória e disco dos datacenters da Nuclep conforme Contratos CB-092/2022 e CB-093/2022.



13.1 Instalações NUCLEP

Com base na premissa, de que um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade, fizemos o reconhecimento contábil do terreno (R\$ 1.560 mil), como nosso ativo em 2012. Em seguida, a NUCLEP ajustou o valor contábil do imóvel com base em laudo de avaliações (R\$ 159.864 mil), com a finalidade de corrigir um erro material, fato esse que tornava as Demonstrações Financeiras deficientes em termos de relevância por ter um ativo registrado na contabilidade com o valor menor que o valor justo. Cabe frisar, que juridicamente a titularidade deste terreno onde se encontram as instalações da NUCLEP, está em nome das Indústrias Nucleares do Brasil – INB, sendo que o registro contábil deste imóvel, consta como bem patrimonial nas duas empresas, faltando apenas, a decisão a ser definida de comum acordo entre as empresas e órgãos superiores. Abaixo é apresentado as respectivas inscrições na prefeitura de Itaguaí, suas metragens e área construída até o exercício:

INSCRIÇÃO	ÁREA TERRENO	ÁREA CONSTRUÍDA
88382	30.685,00	57.843,00
88383	30.685,00	22.574,00
98374	159.791,00	11.786,64
98375	682.015,00	-
98376	682.015,00	-
5878204	18.746,00	-
33532	600,00	-
33533	600,00	-
TOTAL	1.605.137,00	92.203,64

Em 14/09/2018, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC estabeleceu através do aviso nº 371/2018, a reabertura do processo nº 00400.006127/2010-18 que visa a regularização do terreno em que se encontra a fábrica da NUCLEP, o qual, constitui um grupo de trabalho com representantes da NUCLEP, INB, CNEN e MCTIC.

Em 18/05/2021, o Ministério de Minas e Energia - MME encaminhou a NOTA TÉCNICA Nº 20/2021/ASSEC referente ao processo Nº 48340.000188/2021-02 considerando a urgência de se chegar a bom termo em relação à regularização da titularidade do terreno em que se encontram as instalações industriais da NUCLEP. A Secretaria Executiva ao encaminhar a Nota Técnica em tela, tanto à diretoria da NUCLEP quanto à diretoria INB solicita que as diretorias executivas se manifestem sobre os temas propostos.

Entre 24 de novembro e 03 de dezembro de 2021 foram realizados os trabalhos de campo para o **Levantamento topográfico do Parque Industrial da Nuclep** pelo 5º Centro de Geoinformação do Exército Brasileiro. Assim com as plantas e relatório técnicos prontos serão dado o início ao processo de regularização junto a prefeitura e cartório de imóveis de Itaguaí.

14 INTANGÍVEL

Correspondem a utilização dos seguintes softwares: 1. Enterprise Resource Planning – ERP, que está em fase de implantação pela empresa Benner. 2. Demais: Licença de Microsoft SQL Server Enterprise 2019 por 10 anos em substituição da versão 2008, software necessário e obrigatório para o software "Steel projects de gestão dos projetos das torres de transmissão; Licença do software Commvault por 3 anos para suporte e manutenção do software de backup de dados dos servidores da Nuclep; e Licença do software CAM para nesting de chapas por 5 anos (Lantek Expert).

Composição	Junho 2023	Dezembro 2022
Sistema de Governança Corporativo – ERP - BENNER	1.342	1.342
Outros Ativos Intangíveis	184	210
Total	1.526	1.552

15 SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

São recursos oriundos do Tesouro Nacional, relacionados aos ativos imobilizados que foram adquiridos pela Companhia a partir do exercício de 2008, sendo reconhecidos como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção de sua depreciação, de acordo com a Deliberação CVM nº 646/10 e o Pronunciamento Contábil nº 07 emitido pelo CPC. Os saldos estão apresentados a seguir:

Composição	Junho 2023	Dezembro 2022
Aquisições	(33.413)	(38.718)
Receita realizada (acumulada)	2.431	5.305
Total	(30.982)	(33.413)



A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 27 de abril de 2023, deliberou sobre as Subvenções para Investimentos e avaliou que devem ser tratadas como repeasses de recursos com o objetivo de aumento da capacidade operacional e produtiva da Nuclep. A mudança de procedimento contábil para Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC deve-se em obediência a Macrofunção SIAFI 021122. O montante de R\$ 30.982 mil deverá ser capitalizado até a data limite da aprovação das contas do exercício em que ocorrer a transferência.

16 FORNECEDORES

Este saldo, é composto de obrigações com empresas que fornecem materiais para o estoque do almoxarifado; materiais para consumo imediato e serviços, como plano médico; transporte; alimentação e outros.

Composição	Junho 2023	Dezembro 2022
No país	3.873	2.990
No exterior	-	-
Total	3.873	2.990

17 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

São obrigações com salários e férias apuradas individualmente até a data do encerramento do período pela área de recursos humanos.

Composição	Junho 2023	Dezembro 2022
Salários e Consignações	24.109	14.627
Férias	21.359	22.633
Total	45.468	37.260

18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

São tributos que incidem sobre prestações de serviços e sobre as receitas com vendas entre outros, conforme contrato de comercialização e com recolhimento no prazo do vencimento.

Tributos por entes	Junho 2023	Dezembro 2022
Tributos Federais	5.894	621
Tributos Estaduais	-	-
Tributos Municipais	45	-
Total dos Impostos a Recolher	5.939	621

Em 06 de abril de 2023 ocorreu uma atualização na macrofunção 02.03.51 DARF Numerado que levou a um nova forma de contabilização no SIAFI e sendo necessário o recálculo dos IRRF sobre rendimentos de trabalho e seus respectivos pagamentos foram realizados nos meses subsequentes.

19 OBRIGAÇÕES COM CLIENTES

Referem-se à valores exigíveis, os quais foram recebidos a título de adiantamento, derivados de marcos contratuais que antecedem a entrega do produto ou serviço acordado com o cliente e da geração da nota fiscal. Visam viabilizar a execução dos projetos. A medida em que as receitas dos projetos são reconhecidas e, consequentemente, das contas a receber, seus saldos são reduzidos, uma vez que são contrapartidas destas contas a receber.

	Junho 2023		Dezembro 2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centro Tecnológico da Marinha em SP - CTMSP	793	-	793	-
Eletrobrás Termonuclear S/A - Eletronuclear	10.553	-	12.352	-
Neoenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A.	8.378	-	8.378	-
Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S.A. - Amazul	7.925	-	8.144	-
Empresa Brasileira de Solda Elétrica S.A. - EBSE	1.760	-	1.759	-
Total	29.409	-	31.426	-



20 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Correspondem as consignações efetuadas na folha de pagamento dos empregados, inerentes a coparticipação de benefícios concedidos pela empresa, como refeição, assistência médica e outros para serem repassados para diversos credores.

Composição	Junho 2023	Dezembro 2022
Pensão Alimentícia	85	53
Planos de Previdência e Assistência e Seguro	35	23
Representantes de Classes	782	682
Consignações a Pagar	1.288	1.114
Depósitos Retidos	1.063	646
Total	3.253	2.518

21 RECEITA DE SUBVENÇÃO A REALIZAR

São recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional, em forma de subvenção para cobrir custos/despesas que ainda não incorreram. De acordo com a deliberação CVM nº 646/10 e CPC 07 e considerando que a receita de subvenção, deve ser confrontada com as despesas que se pretende compensar, reclassificamos o excesso recebido para receita de subvenção a realizar. A subvenção do não circulante foram destinadas para custear aos contratos de construção de longo prazo, os quais, encontram-se em andamento.

	Junho 2023		Dezembro 2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoal e Benefícios	2.969	32.098	2.969	30.892
Tecnologia da Informação	-	1.342	-	1.342
Produção em andamento	46.247	39.552	50.718	39.552
	49.216	72.992	53.687	71.786

22 EMPRÉSTIMOS INB

O empréstimo foi concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992, remunerado pela TR e acrescido de juros de 12% a.a, sendo que a quitação deveria ser efetuada mediante pagamento através de prestação de serviços técnicos até 31 de dezembro de 1997 e o saldo remanescente deveria ser quitado em 8 (oito) prestações mensais sucessivas até 31 de agosto de 1.998, o que não aconteceu. A Diretoria Executiva, considerando o parecer jurídico ATG-009/2016 e a Nota Jurídica NAT-027/2016 está considerando a dívida da INB prescrita e por solicitação do Ministério Supervisor, MME, manteve os valores do empréstimo em tela nas Demonstrações Financeiras da Nuclep, entretanto com o valor da dívida na posição de 2020 no montante de R\$ 33.017 mil conforme deliberação 684º RDE.

23 PREVIDÊNCIA PRIVADA - NUCLEOS

DÍVIDA CONSOLIDADA	Junho 2023	Dezembro 2022
Circulante	39.427	23.933
Não Circulante	212.826	223.216
Total	252.253	247.149

A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação, no valor de R\$ 120.111 mil, atualizado até 31/10/2007, homologado em juízo, consolidando as dívidas existentes, em conformidade com laudo pericial no âmbito do processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro.

Este laudo pericial que serviu de base ao Termo de Transação, reduziu a dívida em R\$ 112.813 mil na data base de 31/12/2006. Em 17/12/2007, foi realizado perante a 11ª Câmara Cível, o julgamento da apelação nº 2007.001.65700, interposta pela NUCLEP sobre o restante da dívida.

Em 02/12/2014, o Supremo Tribunal de Justiça – STJ negou provimento ao recurso interposto pelo NUCLEOS (Agravo 222.312-RJ) e, consequentemente, manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ favorável à NUCLEP.

Em 19/11/2015, o Supremo Tribunal Federal – STF negou provimento ao Recurso interposto pelo NUCLEOS e manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ favorável à Nuclep. Houve o trânsito em julgado da decisão. Os autos foram encaminhados ao TJRJ em 27/11/2015.

O Termo de Transação já citado veio estabelecer novas condições de pagamento, quais sejam: 360 parcelas mensais, juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do INPC e carência de 24 meses, determinando o pagamento da 1ª parcela em 02/12/2009. Fruto da decisão transitada e julgada, a NUCLEP passou a receber da STN a dotação orçamentária anual para fazer frente as amortizações da dívida por exercício.

Em 12/12/2022 o Conselho de Administração aprovou na 164ª RCA, por unanimidade, o Plano de Equacionamento do Déficit do Núcleo, referente ao exercício de 2021, bem como o encaminhamento à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.



24 PROVISÕES: ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto se a administração possuir total controle da situação ou quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não couber mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os ativos contingentes tem como base os relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC nº 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dos principais processos em tramitação, consta o processo movido contra a TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A (vide nota 31). Os processos foram atualizados pela Gerência Jurídica da Nuclep e totalizaram 27 processos sendo classificados como provável:

Ações Cíveis	Junho 2023
Processos:	
5091929-88.2022.4.02.5101	15.063
0402563-74.2012.8.19.0001	2.856
0110224-85.2009.8.19.0001	2.312
5071996-32.2022.4.02.5101	2.127
Demais Processos	5.249
Total das Ações Cíveis	27.607

24.2 Passivos Contingentes

A empresa mantém provisões em função de processos trabalhistas e cíveis, objetivando demonstrar prováveis perdas nas causas judiciais que poderão ser decididos contra a Nuclep. Foram constituídas com base nos relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dentre as ações de reclamações trabalhistas, constam diversos processos movidos pelos empregados da Nuclep que, requerem a retroatividade das perdas do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR que foi implantado sem efeito retroativo.

Ações trabalhistas

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 42% (quarenta e dois por cento) e o restante, 58% (cinquenta e oito por cento) de um total de 170 (cento e setenta) processos, conforme segue:

Processos:	Junho 2023
0001775-56.2012.5.01.0461	3.196
0104400-57.2001.5.01.0461	2.667
0001427-09.2010.5.01.0461	2.496
0000320-90.2011.5.01.0461	1.273
0100771-42.2019.5.01.0462	879
0100806-10.2016.5.01.0461	744
Demais Processos	15.488
Total de Ações Trabalhistas	26.743

Ações Cíveis

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 82% (oitenta e dois por cento) e o restante, 18% (dezoito por cento) de um total de 37 (trinta e sete) processos, conforme segue:

Processos:	Junho 2023
0007218-12.2017.8.19.0024	6.471
0009158-46.2016.8.19.0024	5.509
5078491-92.2022.4.02.5101	2.430
Demais Processos	3.179
Total de Ações Cíveis	17.589
Total dos Passivos Contingentes	44.332



As contingências classificadas como possíveis, não são reconhecidas contabilmente e estão assim representadas:

Composição	Junho 2023	Dezembro 2022
Ações trabalhistas	11.001	10.635
Ações cíveis	51.897	51.897
Total	62.898	62.532

25 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Composição	Junho 2023	Dezembro 2022
Capital Autorizado	183.524	183.524
Capital a integralizar	(122.314)	(122.314)
Capital Subscrito e Integralizado	61.210	61.210
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	3.365	1.904
Reserva de Reavaliação	16.352	16.967
Ajuste de Avaliação Patrimonial	175.006	175.615
Prejuízos Acumulados	(58.197)	(61.167)
Total	197.736	194.529

25.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, é de R\$ 61.210.000,00 (sessenta e um milhões e duzentos e dez mil) dividido em ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Em 18/03/94, através da 47ª. AGO, o Conselho de Administração aprovou limite de aumento em até 183.523.810 (cento e oitenta e três milhões, quinhentos e vinte e três mil, oitocentos e dez) ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. O capital social subscrito e integralizado, possui a seguinte composição:

Composição	Junho 2023
- União Federal	100% 61.209.994

25.2 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC

O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital é oriundo dos recebimentos de recursos provenientes da União para suas operações de investimentos. Seu registro está em conformidade com a Macrofunção 02.11.12 - Participação da União no Capital das Empresas. Registra-se neste item os recursos de investimentos destinados à manutenção e à exploração das atividades da empresa. A variação deve-se aos valores das subvenções recebidas no trimestre:

Composição	Junho 2023	Dezembro 2022
Bens Ativáveis	825	825
Tecnologia da Informação e Comunicação	1.357	483
Máquinas e Equipamentos Industriais	385	315
Demais Equipamentos	486	213
Móveis e Utensílios	312	68
Total	3.365	1.904

Conforme Macrofunção SIAFI 02.11.22, em seu item 2.3.8, entende-se que para as empresas com capital 100% público, os AFAC transferidos a partir de 1º de janeiro de 2017 podem ser classificados como instrumentos patrimoniais, desde que os repasses sejam capitalizados até a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do exercício subsequente (art. 2º, § único, Decreto nº 2.673/1998).

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 27 de abril de 2023, deliberou sobre a integralização do AFAC. O Aumento do Capital Social deverá ser capitalizado até a data limite da aprovação das contas do exercício em que ocorrer a transferência. O montante de R\$ 1.904 (um milhão, novecentos e quatro mil) compreende os valores efetivamente recebidos e aplicados pela Nuclep, referentes aos créditos da União para investimentos em 2022.

Quanto aos repasses recebidos de R\$ 1.461 (um milhão, quatrocentos e sessenta e um mil) até Junho de 2023, os mesmos também serão capitalizados em obediência a Macrofunção SIAFI 02.11.22 até a data limite da aprovação das contas do exercício em que ocorrer a transferência.

25.3 Reserva de Reavaliação

No ano base de 2.000 foi efetuada a reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado, cujo saldo é de R\$ 16.352 mil (2022: R\$ 16.967 mil). Neste período, foram realizadas baixas no montante de R\$ 615 mil (2022: R\$ 5.606 mil) classificadas a saber:



Composição	Junho 2023	Dezembro 2022
Instalações	33	2.258
Edifícios	582	2.376
Terminal Marítimo	-	873
Acesso ao Terminal Marítimo	-	16
Máquinas e Equipamentos industriais	-	83
	615	5.606

26 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

– Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços

A Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços engloba os valores relativos às contraprestações pelo cumprimento das obrigações de desempenho acordadas nos instrumentos contratuais firmados pela empresa com a Eletronuclear, tais como a Locação de área externa para armazenamento de equipamentos de Angra 3, e a fabricação e fornecimento de condensadores para Usina Nuclear de Angra 3. Além disso, inclui acordos com a Frank's Internacional Brasil LTDA para a Industrialização por soldagem e armazenamento de tubos, com a Superpesa Transportes, Projetos e Fabricação S.A. para a Utilização de infraestrutura fabril e o Serviço de Movimentação de Cargas com guindaste, com a Amazul para o Fornecimento de peças forjadas do Bloco 40 do LABGENE, com a INB para o Serviço de recertificação de cilindros e com a Monto para o Fornecimento de Torre de Lavagem.

De acordo com as Informações por Segmento estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 22, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 582/09), seguem receitas abaixo:

Receita por Clientes	Junho 2023	Junho 2022
CTMSP	-	8.735
Amazul	219	2.772
EBSE	-	30
Eletronuclear	8.855	4.836
INB	129	238
Frank's	724	-
Superpesa	1.858	-
Outros	51	196
Total da Receita Operacional Bruta	11.836	16.807

26.1 IMPACTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS NO RECONHECIMENTO DA RECEITA

– Apresentação do resultado considerando a incidência de benefícios fiscais

Aplica-se ao contrato CT 11/2019, estabelecido com a Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - Amazul (Conclusão da fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária incluindo seu tanque de expansão e os seus trocadores de calor do LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica) - Bloco 40, o benefício do RETID, que tem por objetivo estimular o desenvolvimento de projetos na área estratégica de defesa. Dadas as isenções da PIS/Pasep, da COFINS e do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, verifica-se um impacto no reconhecimento da receita inerente ao projeto, uma vez que seus custos são suprimidos em consequência da desoneração tributária.

AMAZUL - (RETID) - Regime Especial de Tributação para a Indústria de Defesa	Benefícios - RETID	Junho 2023
Receita reconhecida		219
PIS	5	-
COFINS	22	-
IPI	14	-
Total	41	219

– Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional

São suportes financeiros recebidos em forma de subvenção, destinados a manutenção da empresa. Tem como objetivo fazer face as despesas com pessoal, parte dos custeios operacionais e aos investimentos. São contabilizados conforme estabelece a norma contábil deliberada pela CVM n.º 646/10 e o Pronunciamento CPC 07, ou seja, como receita de subvenção no mesmo período de reconhecimento das despesas a que estão associadas.

Os recursos recebidos para investimentos são demonstrados em conta redutora do Ativo Não Circulante e reconhecidos no resultado na mesma proporção da depreciação ou baixa do bem correspondente.

Recursos Orçamentários - por Vinculação de Pagamento	Junho 2023	Junho 2022
Pessoal	122.350	117.532
Custeio: Sentença e Benefícios	16.876	14.790
Custeio/Investimentos	33.730	22.829
Recursos Orçamentários transferidos para Subvenção a Realizar	(8.550)	(4.199)
Total dos Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional	164.406	150.952



TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA
176.242
167.759
– Consolidação da Receita Operacional Bruta

	Junho 2023	Junho 2022
Receita Operacional Bruta	176.242	167.758
(-) Impostos, Contribuições e outras deduções sobre vendas	(315)	(821)
Receita Operacional Líquida	175.927	166.937

27 CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

Os custos de produção da Nuclep são oriundos de recursos próprios e também por meio de subvenções para investimentos por ser uma empresa dependente financeiramente do Tesouro Nacional. Parte das suas aquisições dos seus insumos de produção, com recursos recebidos em forma de subvenção e o restante com recursos próprios decorrentes de suas atividades operacionais. Já Insumos como Mão de Obra; Transporte e Alimentação, são 100% (cem por cento) adquiridos com recursos subvencionados.

De acordo com as Informações por Segmento estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 22, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 582/09), a seguir discriminamos os principais insumos apropriados como Custos dos Produtos e Serviços Vendidos:

	Junho 2023	Junho 2022
CTMSP	-	(3.859)
- VASO DE PRESSÃO DO REATOR - VPR	-	(1.483)
- GERADORES DE VAPOR - GVS	-	(2.376)
AMAZUL	(209)	(2.567)
- BLOCO 40	(209)	(2.567)
Eletronuclear	(7.794)	(3.216)
- FORNECIMENTO DE 3 CONDENSADORES PARA ANGRA 3	(1.287)	(3.216)
- FORNECIMENTO DE 9 TROCADORES DE CALOR	(6.507)	-
JR Nuclear Power Plant	(49)	-
- FORNECIMENTO DE VASO DE PRESSÃO - ASME III	(49)	-
FRANK'S	(664)	(5)
- FABRICAÇÃO DE JUNTAS DE TUBOS	(664)	(5)
TOTAL CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(8.716)	(9.647)

28 DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

São os gastos que incorrem com as áreas da Presidência; Conselhos de Administração e Fiscal; Diretorias Administrativa e Comercial, além dos custos não aplicados a produção da Diretoria Industrial a saber:

Composição	Junho 2023	Junho 2022
Salários e Encargos	(108.074)	(94.249)
Benefícios	(6.522)	(5.009)
Previdência	(16.193)	(15.031)
Materiais e Serviços/ Provisões	(28.111)	(27.221)
Depreciação e Amortização e Impairment	(2.834)	(4.836)
Demais Despesas	(3.844)	(11.943)
Total	(165.577)	(158.289)

29 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

As despesas financeiras são correspondentes aos encargos de juros, variações monetárias e cambiais sobre saldo dos passivos exigíveis.

Receitas e Despesas Financeiras	Junho 2023	Junho 2022
Receitas financeiras		
Variações monetárias	-	7
Juros, multas e taxas	-	908
Total das receitas financeiras	-	915
Despesas financeiras		
Variações monetárias	-	-
Juros, multas e taxas	(88)	(56)
Total das despesas financeiras	(88)	(56)
Resultado financeiro	(88)	859



30 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas que possam impactar em prejuízos ao patrimônio da NUCLEP. As coberturas estão assim distribuídas:

<u>Seguro</u>	<u>Risco Coberto</u>	<u>Cobertura R\$</u>
Seguro de Bens Patrimoniais	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	177.168.658,75
Responsabilidade Civil Diretores e conselheiros	Responsabilidade civil	10.000.000,00
Seguro de automóveis	Colisão, incêndio, roubo, danos materiais	100% tabela FIPE
Responsabilidade Civil Geral	Operações Industriais / Empregador	3.000.000,00
Seguro Incêndio – Escritório Rio	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	1.540.000,00
Riscos Nomeados – Patrimoniais Terminal Portuário	Incêndio, implosão, entre outros e quebra de Máquinas	13.100.000,00
Seguro de vida em grupo	Diretores, Funcionários, Estagiários e Aprendizes [sendo 123 o somatório desses dois últimos]	826,00

31 CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Em 16 de dezembro de 1997 a NUCLEP firmou o contrato C-291/AB-001 para arrendamento do Terminal Marítimo e parte das instalações de sua propriedade, com a empresa TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A, para administração, exploração e operação do Terminal Portuário. Durante a evolução do contrato, alguns investimentos que estavam previstos não foram realizados e a TMC deixou de honrar parte dos compromissos financeiros contratuais.

Na tentativa de não denunciar o contrato, a Nuclep pactuou 5 (cinco) aditamentos com o objetivo de viabilizar o saldo a receber e consequentemente refazer o plano de recebimento incluindo as novas obrigações assumidas pelo arrendatário. Entretanto, a TMC continuou inadimplente, levando a Nuclep em 29 de setembro de 2004 a ingressar em juízo com Ação de Cobrança cumulada com pedidos de rescisão contratual e reintegração de posse do terminal portuário.

Finalmente, em 27 de março de 2009, após o trânsito em julgado da sentença proferida no juízo arbitral, a NUCLEP ganhou a reintegração de posse do terminal e da área retro portuária, mas, quanto à dívida, teve que ingressar com ação de Execução de Títulos Extrajudiciais, distribuída na 36ª Vara Cível da Comarca de Capital – RJ, aguardando decisão.

A NUCLEP considera o ganho da causa provável, mas o recebimento do montante da dívida é incerto e tem-se optado em manter registrado contabilmente em contas de controle o valor de R\$ 229.413 mil que corresponde ao total da dívida corrigida e acumulada conforme parecer jurídico 056/2020/ATG/PJG-1/NUCLEP.

32 PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A companhia possui prejuízos fiscais e consequentemente bases negativas de contribuição social, que geram créditos fiscais e não se encontram refletidos nas demonstrações contábeis, e representam um ativo fiscal diferido, que serão compensados com lucros tributários gerados pelas operações futuras, demonstrados a seguir:

<u>Resultado Fiscal</u>	<u>Junho 2023</u>	<u>Dezembro 2022</u>
Imposto de Renda	(129.207)	(127.479)
Contribuição Social	(140.954)	(139.226)

33 PRINCIPAIS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia realizou transações com partes relacionadas no exercício a título de: Atualização de créditos a receber (Tesouro Nacional), contratos para fabricação de bens de contratos já existentes (Marinha do Brasil - CTMSP), atualização e pagamentos do Termo de Equacionamento (NUCLEOS), sobre o montante do saldo de operações de empréstimos e financiamentos (INB) foi evidenciado, mas não sofreram alterações. As transações são realizadas de acordo com os padrões de mercado.

- (a) montante das transações;
- (b) montante dos saldos existentes, incluindo compromissos, e:
 - (i) seus prazos e condições, incluindo eventuais garantias, e a natureza da contrapartida a ser utilizada na liquidação; e
 - (ii) detalhes de quaisquer garantias dadas ou recebidas;
- (c) provisão para créditos de liquidação duvidosa relacionada com o montante dos saldos existentes; e
- (d) despesa reconhecida durante o período relacionada a dívidas incobráveis ou de liquidação duvidosa de partes relacionadas.



	Tesouro Nacional	Marinha do Brasil - CTMSP	INB	NUCLEOS	TOTAL
Dezembro 2022	234.760	(29.930)	33.017	(247.149)	(9.302)
Ativo					
Direitos a Receber	(10.927)	-	-	-	(10.927)
Passivo					
Obrigações a Pagar/Realizar	-	-	-	(5.104)	(5.104)
Junho 2023	223.833	(29.930)	33.017	(252.253)	(25.333)

Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

a) Controladora da Nuclep conforme nota 25.1.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

a) **Garantias concedidas:** pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até outubro 2039). Desta forma e considerando a documentação mencionada acima, acrescida da portaria nº. 1 de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabelece que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tem direito a receber do Tesouro Nacional recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, a NUCLEP constitui umas contas a receber da Secretaria do Tesouro Nacional. O impacto na STN alcançará cinco Planos Plurianuais – PPA visto que a amortização da dívida se encerra em até 2039, conforme nota 09.

MARINHA DO BRASIL

a) Fornecimento de equipamento do sistema de resfriamento de emergência. Contrato nº: 42000/2017-043 (Concluído):

Valor Global: R\$ 10.443.736,72

Valor Faturado: R\$ 10.443.736,72

Receita Reconhecida: R\$ 10.443.736,72

b) Gerador e Vasos: Fabricação de 2 geradores de vapor (GV) para propulsão naval. Contrato nº: 42000/2013-011 (em andamento):

Valor Global: R\$ 17.630.068,43

Valor Faturado: R\$ 5.390.618,43

Receita Reconhecida: R\$ 4.620.822,87

c) Fabricação de vaso de pressão do reator (VPR) acessórios, sobressalentes, dispositivos e ferramentas especiais. Contrato nº: 42000/2013-010 (em andamento):

Valor Global: R\$ 14.336.471,96

Valor Faturado: R\$ 4.848.917,74

Receita Reconhecida: R\$ 5.098.947,70

d) Conclusão da fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária incluindo seu tanque de expansão e os seus trocadores de calor do LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica), conforme Especificação de Compra no R11.01-1400-AC-0017 rev.3, proposta Técnico-Comercial no 089/19 rev. 1 e seus anexos e demais elementos técnicos anexos. Contrato nº 11/2019 (em andamento).

Valor Global: R\$ 62.228.681,70

Valor Faturado: R\$ 36.784.190,89

Receita Reconhecida: R\$ 28.640.128,47

INDÚSTRIA NUCLEARES DO BRASIL – INB

Empréstimos e Financiamentos: Conforme apresentado na nota 22, corresponde a empréstimo concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992.

NUCLEOS

a) **Dívida Consolidada:** A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação conforme processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro, divulgado na nota 23.



34 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Empregados
Remuneração Média Mensal	35.427,04	3.837,93	3.837,93	4.162,80	14.688,59
Maior Remuneração	35.427,04	3.837,93	3.837,93	4.162,80	41.650,92
Menor Remuneração	35.427,04	3.837,93	3.837,93	4.162,80	2.557,90
Maior Remuneração (Não Encargos)					41.650,92
Menor Remuneração (Não Encargos)					2.557,90
Remuneração Média Mensal (Não Encargos)					14.688,59
Quantidade de contratados até 30/06/2023					8
Benefícios Concedidos					
Assistência Médica					6.521.135,71
Alimentação					1.935.281,65
Cesta Básica					-
Auxílio creche					436.239,00
Auxílio Transporte					4.994.990,30
Previdência Complementar Patronal					4.411.928,23
					18.299.574,89

35 CONTINUIDADE OPERACIONAL DA COMPANHIA

De acordo com a deliberação CVM nº 496 de 03/01/2006, que aprova o pronunciamento do IBRACON NPC nº 27, em seus itens 23 e 24, temos a informar que as Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da companhia.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54

